



Geneze
sementes



A AGRICULTURA
NOS ALIMENTA

Catálogo

DE HÍBRIDOS DE MILHO



Limagrain Field Seeds



Limagrain 

Geneze Sementes:

foco em pesquisa e tecnologia para levar ao agricultor produtos amplamente adaptados às suas necessidades.

A marca Geneze faz parte da Limagrain, um grupo cooperativo internacional com mais de 50 anos de existência. A Limagrain é, hoje, a quarta maior empresa de sementes do mundo, sendo reconhecida pelo uso de técnicas avançadas de melhoramento de plantas, com investimentos frequentes em pesquisa e tecnologias.

No Brasil, conta com quatro estações de pesquisa em regiões estrategicamente selecionadas e de grande importância para a cultura do milho: Londrina/PR, Jataí/GO, Sorriso/MT e Petrolina/PE.

Essa aquisição proporciona à Geneze Sementes levar aos seus clientes um portfólio de milho diversificado, atendendo às necessidades de agricultores em todo o Brasil com excelência e lucratividade.

Acreditamos que, com nossos anseios por inovação em produtos e serviços, aliados à proximidade e à paixão pelo negócio de sementes, seguiremos construindo relacionamentos duradouros com nossos clientes. Tudo isso, só é possível, devido ao forte elo de confiança e à parceria colaborativa de quem entende do assunto e busca sempre identificar as necessidades do mercado.

Conte com a Geneze Sementes para a construção de uma agricultura cada vez mais forte e rentável.



Híbridos de milho



GNZ 7757

07

GNZ 7763

08

GNZ 7750

09

GNZ 7710

10

GNZ 7740

11

GNZ 7788

12

GNZ 7720

13

GNZ 7280

14



Quadro de biotecnologias



Pragas-alvo

Bioteecnologias disponíveis	 Agrisure Viptera 3	 Agrisure Viptera 2
Tolerância ao Glufosinato de Amônio		
Tolerância ao Glifosato		
Refúgio recomendado	10%	10%
<i>Spodoptera frugiperda</i> Lagarta-do-cartucho		
<i>Diatraea saccharalis</i> Broca-do-colmo		
<i>Helicoverpa zea</i> Lagarta-da-espiga		
<i>Elasmopalpus lignosellus</i> Lagarta-elasma		
<i>Agrotis ipsilon</i> Lagarta-rosca		
<i>Diabrotica speciosa</i> Larva-alfinete		

 Tolerante

 Não Tolerante

 Sob Consulta

*A tecnologia Agrisure Viptera2 e Agrisure Viptera3, incorporada nessas sementes, é comercializada sob licença de uma empresa do Grupo Syngenta.

Quadros de indicação



Regiões de adaptação

Híbridos de milho	Sul	Sudeste e Transição	Centro-oeste	Norte Nordeste
GNZ 7757	✓	✓	✓	✓
GNZ 7763	✓	✓	✓	✓
GNZ 7750	Sob consulta	Sob consulta	✓	✓
GNZ 7710	✓	✓	✓	✓
GNZ 7740	✓	✓	✓	✓
GNZ 7788	✓	✓	✓	✓
GNZ 7720	✓	✓	✓	✓
GNZ 7280	Sob consulta	✓	✓	✓

Época de plantio

Híbridos de milho	Safra	Safrinha	Bioteχνologias disponíveis
GNZ 7757	Sob consulta	✓	✦ Agrisure Viptera3
GNZ 7763	Sob consulta	✓	✦ Agrisure Viptera3
GNZ 7750	✓	✓	✦ Agrisure Viptera3
GNZ 7710	✓	✓	✦ Agrisure Viptera2
GNZ 7740	✓	✓	✦ Agrisure Viptera3
GNZ 7788	✓	✓	✦ Agrisure Viptera3
GNZ 7720	✓	✓	✦ Agrisure Viptera3 CONVENCIONAL
GNZ 7280	Sob consulta	✓	CONVENCIONAL



Agrisure Viptera 3

Alta estabilidade produtiva e ampla adaptação



Benefícios

- Responsivo ao investimento
- Tolerância ao CMV
- Ampla adaptação geográfica

Características agrônômicas

- Tecnologia recomendada: **Média/alta**
- Época de plantio: **Safrinha**
- Finalidade de uso: **Grão**
- Maturidade relativa em dias (RM): **135**
- Tipo de grão: **Semidentado amarelo**
- Empalhamento: **Bom**
- Arquitetura da folha: **Semiereta**

Reação às doenças

- Antracnose de colmo: 1 2 3 4 5 6 7 8 9
- Complexo mollicutes e viroses: 1 2 3 4 5 6 7 8 9
- Diplodia: 1 2 3 4 5 6 7 8 9
- Ferrugem polissora: 1 2 3 4 5 6 7 8 9

- Fusarium: 1 2 3 4 5 6 7 8 9
- Bipolaris: 1 2 3 4 5 6 7 8 9
- Helmintosporiose: 1 2 3 4 5 6 7 8 9
- Mancha-branca: 1 2 3 4 5 6 7 8 9

A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno. Notas: 9 = alta tolerância | 1 = suscetível

Recomendações de plantio

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Janeiro				Fevereiro				Março			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR/SP	65-60				60				NR			
	MS	65-60				60				NR			
	MT/RO	65-60				60				NR			
	GO/DF (Alto)	65-60				60				NR			
	MG	65-60				60				NR			
	GO (Baixo)	65-60				60				NR			
	Matopiba	65-60				60				NR			

NR = Não Recomendado



Agrisure Viptera 3

Alto potencial produtivo aliado a qualidade de colmo



Benefícios

- Alto potencial produtivo
- Tolerância ao CMV
- Ampla adaptação geográfica
- Qualidade de colmo
- Sanidade foliar

Características agrônômicas

- Tecnologia recomendada **Alta**
- Finalidade de uso **Grão**
- Tipo de grão **Semiduro amarelo-alaranjado**
- Arquitetura da folha **Semiereta**
- Época de plantio **Safrinha**
- Maturidade relativa em dias (RM) **135**
- Empalhamento **Bom**

Reação às doenças

Antracnose de colmo

Cercosporiose

Complexo mollicutes e viroses

Diplodia

Ferrugem Polissora

Fusarium

Bipolaris

Helmintosporiose

Mancha-branca

A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno. Notas: 9 = alta tolerância | 1 = suscetível

Recomendações de plantio

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Janeiro				Fevereiro				Março			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR/SP	65-60				60				NR			
	MS	65-60				60				NR			
	MT/RO	65-60				60				NR			
	GO/DF (Alto)	65-60				60				NR			
	MG	65-60				60				NR			
	GO (Baixo)	65-60				60				NR			
	Matopiba	65-60				60				NR			

NR = Não Recomendado



Agrisure Viptera3

Híbrido de alta produtividade em ambientes de alto investimento



Benefícios

- Responsivo ao investimento
- Ótima qualidade de grão
- Sanidade foliar equilibrada

Características agrônômicas

- Tecnologia recomendada **Alta**
- Época de plantio **Safra/safrinha**
- Finalidade de uso **Grãos**
- Maturidade relativa em dias (RM) **135**
- Tipo de grão **Semiduro alaranjado**
- Empalhamento **Ótimo**
- Arquitetura da folha **Semiereta**

Reação às doenças

Antracnose de colmo

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Cercosporiose

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Complexo mollicutes e viroses

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Diplodia

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Ferrugem polissora

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Fusarium

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Helminthosporiose

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Mancha-branca

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Bipolaris

1 2 3 4 5 6 7 8 9

A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno. Notas: 9 = alta tolerância | 1 = suscetível

Recomendações de plantio

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR/SP	Sob consulta															
	MS	Sob consulta															
	MG	Sob consulta															
	MT/RO	70-60															
	GO/DF	Sob consulta															
	BA	75-65															
	TO	75-60															
	MA/PI	70-60															
	SE**	65-55															

** Época ideal de plantio de abril a junho, demais épocas sob consulta técnica.
- Recomendações referentes ao estande final de mil plantas/ha.

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Janeiro				Fevereiro				Março							
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
	PR/SP	Sob consulta															
	MS	Sob consulta															
	MT/RO	65-60								60-58				NR			
	GO/DF (Alto)	Sob consulta															
	MG	Sob consulta															
	GO (Baixo)	Sob consulta															
	Matopiba	63-60								60-55				NR			

NR = Não Recomendado



Agrisure Viptera 2

Superprecocidade, estabilidade com potencial produtivo



Benefícios

- Superprecocidade
- Ampla adaptação
- Tolerância ao CMV
- Qualidade de grãos

Características agrônômicas

- Tecnologia recomendada: **Média/alta**
- Época de plantio: **Safra/safrinha**
- Finalidade de uso: **Grãos**
- Maturidade relativa em dias (RM): **125**
- Tipo de grão: **Semiduro alaranjado**
- Empalhamento: **Bom**
- Arquitetura da folha: **Semiereta**
- Herbicida: **Tolerância ao Glufosinato** (não tolerante a Glifosato)

Reação às doenças

Antracnose de colmo: 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Cercosporiose: 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Complexo mollicutes e viroses: 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Diplodia: 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Ferrugem comum: 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Ferrugem polissora: 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Fusarium: 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Helmintosporiose: 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Mancha-branca: 1 2 3 4 5 6 7 8 9

A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno. Notas: 9 = alta tolerância | 1 = suscetível

Recomendações de plantio

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR/SP																
	MS																
	MG																
	GO/DF																
	BA																
	TO																
	MT/RO																
	SE**																
	MA/PI																

** Época ideal de plantio de abril a junho, demais épocas sob consulta técnica.
- Recomendações referentes ao estande final de mil plantas/ha.

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Janeiro				Fevereiro				Março			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR/SP												
	MS												
	MT/RO												
	GO/DF (Alto)												
	MG												
	GO (Baixo)												
	Matopiba												

NR = Não Recomendado



Agrisure Viptera 3

Estabilidade produtiva e sanidade



Benefícios

- Estabilidade adaptativa
- Sanidade foliar
- Ótima qualidade de colmo e raiz

Características agrônômicas

- Tecnologia recomendada **Média/alta**
- Época de plantio **Safra/safrinha**
- Finalidade de uso **Grãos/silagem**
- Maturidade relativa em dias (RM) **134**
- Tipo de grão **Semiduro alaranjado**
- Empalhamento **Ótimo**
- Arquitetura da folha **Semiereta**

Reação às doenças

Antracnose de colmo

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Cercosporiose

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Complexo mollicutes e viroses

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Diplodia

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Ferrugem comum

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Ferrugem polissora

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Fusarium

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Helmintosporiose

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Mancha-branca

1 2 3 4 5 6 7 8 9

A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno. Notas: 9 = alta tolerância | 1 = suscetível

Recomendações de plantio

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR/SP																
	MS																
	MG																
	GO/DF																
	BA																
	TO																
	MA/PI																
	SE**																

** Época ideal de plantio de abril a junho, demais épocas sob consulta técnica.
 - A alta tolerância a mollicutes não dispensa o controle da cigarrinha do milho, inseto vetor de espiroplasma e fitoplasma causadores dos enfezamentos pálido e vermelho, respectivamente.
 - A alta tolerância a viroses não dispensa o bom controle do pulgão, inseto vetor da doença.
 - Recomendações referentes ao estande final de mil plantas/ha.

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Janeiro				Fevereiro				Março			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR/SP												
	MS												
	GO/DF (Alto)												
	MG												
	GO (Baixo)												
	MT/RO												
	Matopiba												

NR = Não Recomendado



Agrisure Viptera 3

Segurança com qualidade de colmo e raiz



Benefícios

- Alto potencial produtivo
- Ótima qualidade de colmo e raiz
- Responsivo ao investimento
- Tolerância ao CMV

Características agrônômicas

- Tecnologia recomendada **Média/alta**
- Época de plantio **Safra/safrinha**
- Finalidade de uso **Grãos/silagem**
- Maturidade relativa em dias (RM) **135**
- Tipo de grão **Semidentado alaranjado**
- Empalhamento **Ótimo**
- Arquitetura da folha **Ereta**

Reação às doenças



A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno. Notas: 9 = alta tolerância | 1 = suscetível

Recomendações de plantio

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR/SP																
	MS																
	MG																
	GO/DF																
	BA																
	TO																
	MA/PI																
	SE**																

** Época ideal de plantio de abril a junho, demais épocas sob consulta técnica.
- Recomendações referentes ao estande final de mil plantas/ha.

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Janeiro				Fevereiro				Março			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR/SP												
	MS												
	GO/DF (Alto)												
	MG												
	GO (Baixo)												
	MT/RO												
	Matopiba												

NR = Não Recomendado



Agrisure Viptera3 CONVENCIONAL

Excelente qualidade de grãos e amplitude de adaptação



Benefícios

- Estabilidade e proteção
- Ótima qualidade de grãos
- Sanidade foliar equilibrada
- Ótimo Stay green

Características agronômicas

- Tecnologia recomendada **Média/alta**
- Época de plantio **Safra/safrinha**
- Finalidade de uso **Grãos/silagem**
- Maturidade relativa em dias (RM) **130**
- Tipo de grão **Semiduro alaranjado**
- Empalhamento **Ótimo**
- Arquitetura da folha **Semiereta**

Reação às doenças



A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno. Notas: 9 = alta tolerância | 1 = suscetível

Recomendações de plantio

Safr	Regiões edafoclimáticas	Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR/SP																
	MS																
	MG																
	GO/DF																
	BA/TO																
	MA/PI																
	SE**																

** Época ideal de plantio de abril a junho, demais épocas sob consulta técnica.
- Recomendações referentes ao estande final de mil plantas/ha.

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Janeiro				Fevereiro				Março			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR/SP												
	MS												
	GO/DF (Alto)												
	MG												
	GO (Baixo)												
	MT/RO												
	Matopiba												

NR = Não Recomendado



Benefícios

- 👍 **Segurança e estabilidade na safrinha**
- 👍 **Excelente sistema radicular**
- 👍 **Qualidade de grãos**
- 👍 **Flexibilidade de posicionamento**
- 👍 **Alta sanidade foliar**

Características agrônômicas

-  Tecnologia recomendada **Média**
-  Época de plantio **Safrin/safrinha**
-  Finalidade de uso **Grãos/silagem**
-  Maturidade relativa em dias (RM) **132**
-  Tipo de grão **Semiduro alaranjado**
-  Empalhamento **Bom**
-  Arquitetura da folha **Semiereta**

Reação às doenças

Antracnose de colmo _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Cercosporiose _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Complexo mollicutes e viroses _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Diplodia _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Ferrugem comum _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Ferrugem polissora _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Fusarium _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Helmintosporiose _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Mancha-branca _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

A reação às doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno.
Notas: 9 = alta tolerância | 1 = suscetível

Recomendações de plantio

Safrin	Regiões edafoclimáticas	Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR/SP	Sob consulta															
	MS	Sob consulta															
	MG	65-60															
	GO/DF	65-60															
	BA	65-60															
	TO	65-60															
	MA/PI	65-60															
	SE**	60-55															

** Época ideal de plantio de abril a junho, demais épocas sob consulta técnica.
- Recomendações referentes ao estande final de mil plantas/ha.

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Janeiro				Fevereiro				Março							
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
	PR/SP	Sob consulta															
	MS	Sob consulta															
	GO/DF (Alto)	65-60				60				NR							
	MG	65-60				60				NR							
	GO (Baixo)	65-60				60				NR							
	MT/RO	65-60				60				NR							
	Matopiba	65-60				60				NR							

NR = Não Recomendado

Por que plantar o refúgio?



Controlado



Não controlado



Controlado



Fonte de insetos suscetíveis.



Previne o estabelecimento da resistência no campo.



Mantém a frequência de insetos resistentes baixa.



Preserva a tecnologia *Bt*.



Opções de configurações de refúgio



Bloco

Plante uma área de refúgio na forma de um bloco de milho convencional adjacente à área de milho *Bt*.



Faixas

Plante uma área de refúgio de quatro a seis linhas de milho convencional dentro da área de milho *Bt*.



Em conjunto com outra cultura

Plante uma área de refúgio de milho convencional até 800 m da área de milho *Bt*.

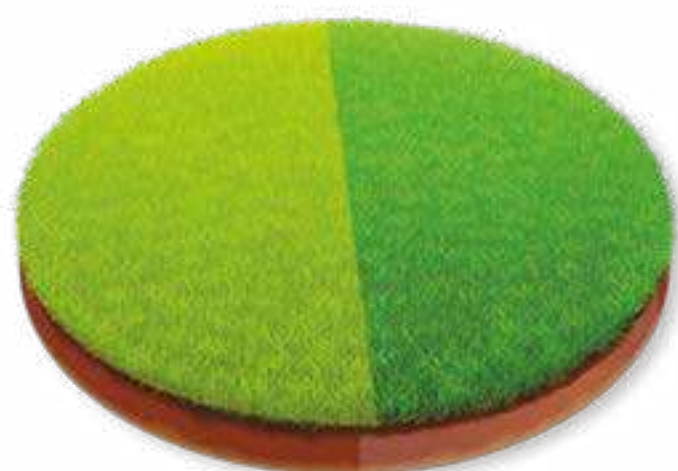


Perímetro

Plante uma área de refúgio na forma de perímetro ou de quatro a seis linhas do campo de milho *Bt*.

Pivô Central

Plante o refúgio na proporção recomendada pela empresa produtora de semente, dentro da área irrigada.



Atenção

- Faça primeiro a semeadura da área de refúgio com as sementes de milho não *Bt*;
- Caso a população de pragas-alvo atinja o nível de dano econômico na área de refúgio, o controle poderá ser realizado com inseticidas que não sejam formulados à base de *Bt*;
- A área de refúgio deve estar na área irrigada para que tenha as mesmas condições de manejo da área *Bt*.

Observação

O plantio da área de refúgio não elimina a necessidade de atender à Norma de Coexistência (Resolução Normativa nº4, publicada no DOU nº 163, de 23/8/2007, seção I, página 19), estabelecida pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

● Refúgio | ● Milho *Bt* | ● Outra Cultura



Tamanho necessário de refúgio: 10%

A adoção de refúgio caiu drasticamente nos últimos anos, o que pode colocar todas as tecnologias *Bt* em risco.

Por isso, é necessária uma mudança de comportamento de todos os elos da cadeia produtiva.

Precisamos **umentar o mais rápido possível** as áreas de refúgio no Brasil, para assegurar a longevidade das tecnologias.

Refúgio é apenas uma parte das **Melhores Práticas Agronômicas**.



Para todas as tecnologias de milho *Bt*, deve ser plantado o mínimo de 10% de área de refúgio estruturado.



Melhores Práticas Agronômicas

POR QUE

estamos falando tanto sobre

Melhores Práticas Agronômicas?

QUAL

é o nosso objetivo com

Melhores Práticas Agronômicas?

POR QUE NÃO

iremos parar de falar sobre

Melhores Práticas Agronômicas?

Geneze 
sementes



Melhores Práticas



- Longevidade
- Produtividade
- Agricultor satisfeito

Recomendações para o manejo integrado de insetos

O monitoramento da cultura do milho

- O monitoramento é fundamental para a cultura do milho. A partir dele, é tomada a decisão de realizar ou não uma aplicação complementar de inseticida na lavoura. Por isso, depende de uma boa amostragem.
- Para a amostragem da lagarta-do-cartucho, deve-se amostrar 25 plantas em sequência, em pelo menos 4 pontos da lavoura (totalizando 100 plantas), em uma área de aproximadamente 10 ha.
- A avaliação do nível de ação para a lagarta-do-cartucho é feita com base em uma escala visual de danos de zero a nove (0-9), conhecida como Escala Davis.
- O nível de ação para aplicação de inseticida é atingido quando 20% das plantas apresentam nota igual ou superior a 3.
- Lembre-se de rotacionar inseticidas com diferentes grupos químicos quando houver necessidade de mais de uma aplicação.



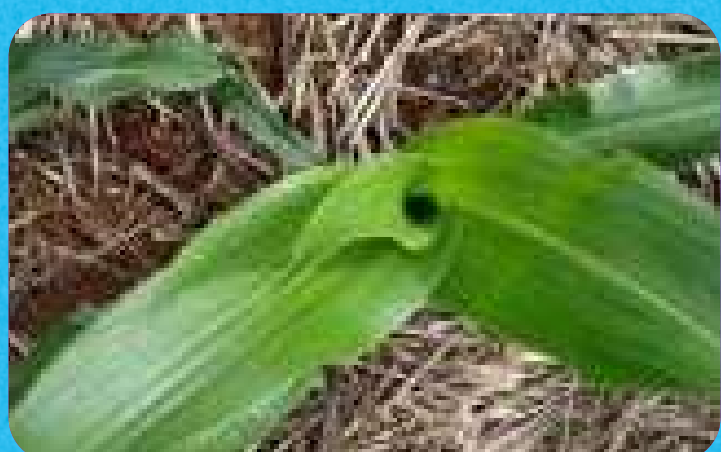
Em caso de dúvida quanto ao Manejo de Resistência de Insetos (MRI), consulte o departamento técnico da Geneze Sementes.



Monitoramento seguido de inseticida quando necessário

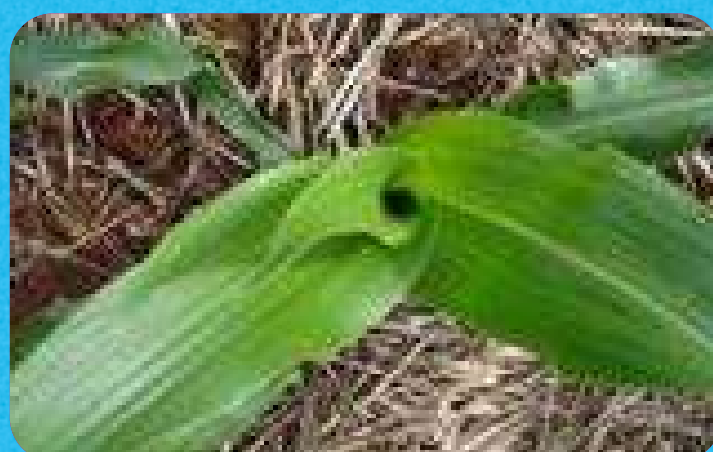
Determinação do nível de ação para lagarta-do-cartucho

Nota 0



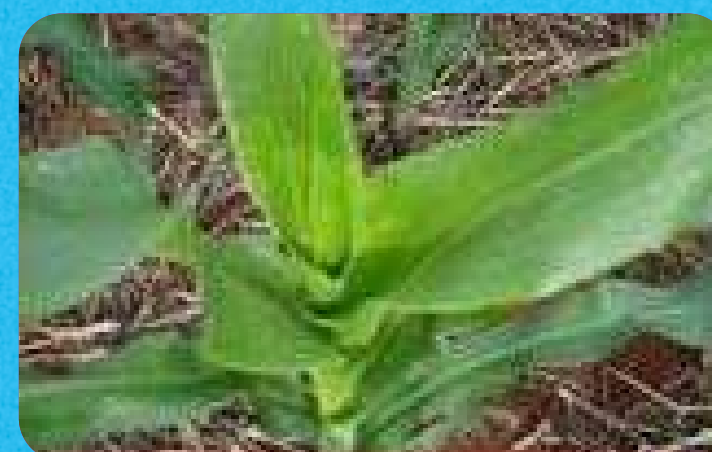
Cartucho sem lesões.

Nota 1



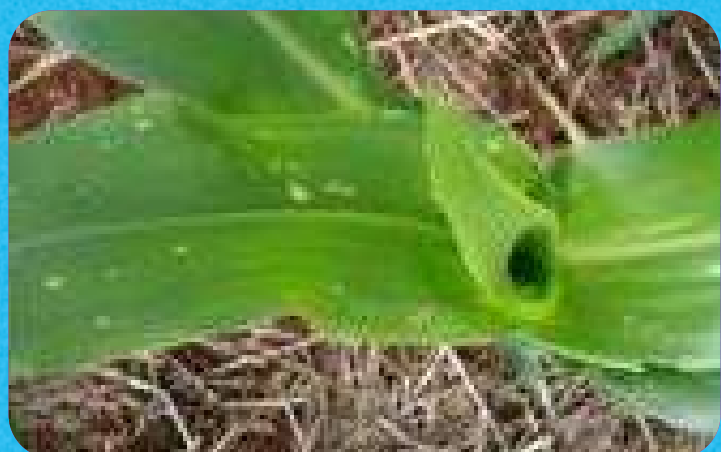
Folhas raspadas.

Nota 2



Folhas raspadas e cartucho com poucas lesões circulares.

Nota 3



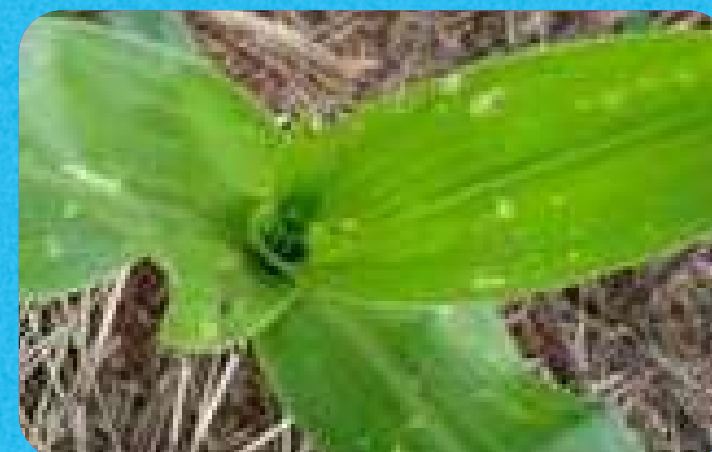
Cartucho com lesões circulares ou indefinidas de até 1,3 cm com folhas expandidas e novas.

Nota 4



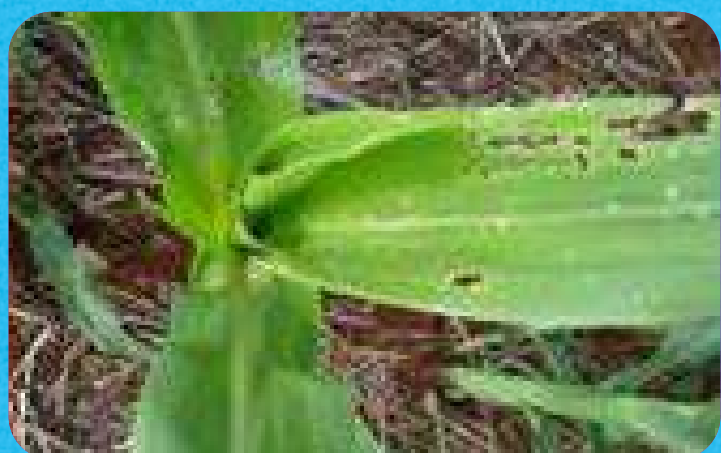
Cartucho com várias lesões entre 1,3 e 2,5 cm nas folhas expandidas e novas.

Nota 5



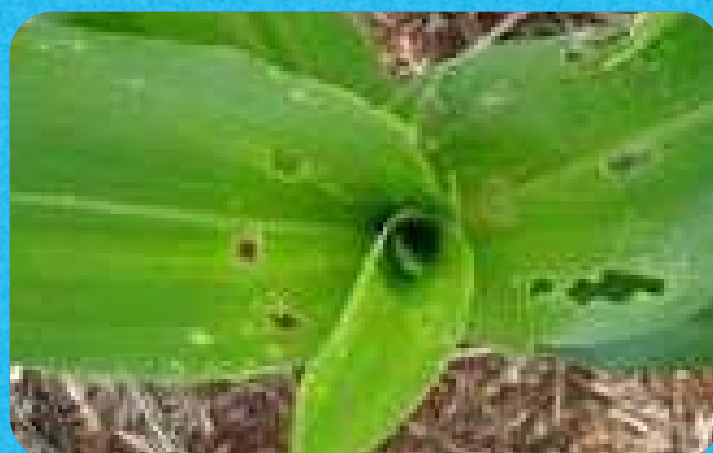
Cartucho com várias lesões maiores que 2,5 cm presentes em algumas folhas expandidas e novas.

Nota 6



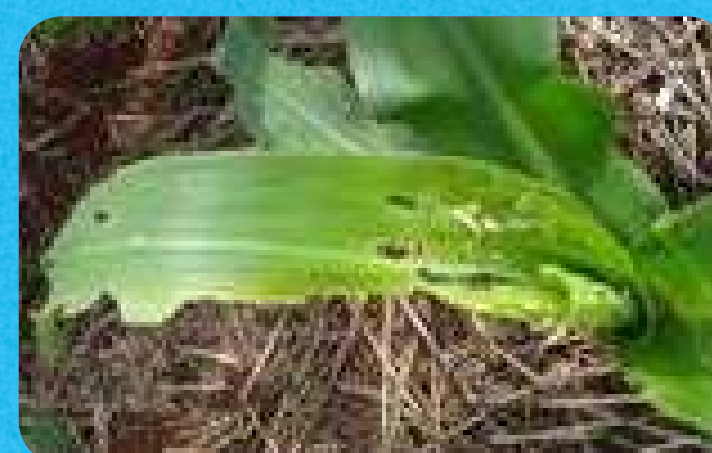
Cartucho com várias lesões maiores que 2,5 cm presentes em várias folhas expandidas e novas.

Nota 7



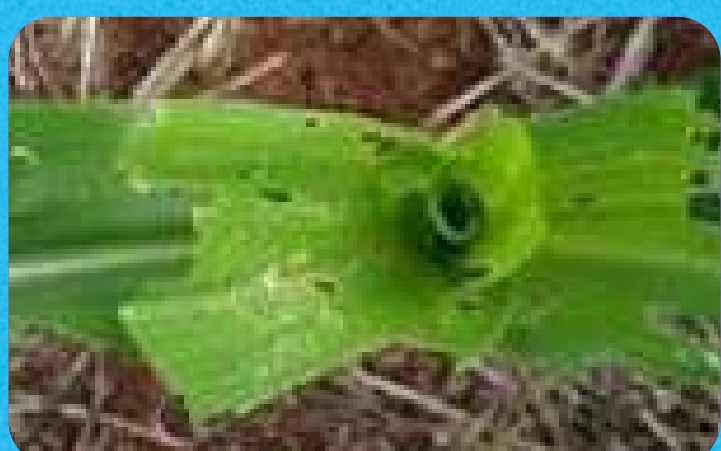
Cartucho com várias lesões irregulares e algumas áreas das folhas completamente comidas.

Nota 8



Cartucho com várias lesões irregulares e várias folhas completamente comidas.

Nota 9



Planta completamente destruída.



O monitoramento é fundamental.

Referência: Davis et al. 1992, Technical Bulletin, 186.

Manejo contra cigarrinha-do-milho

Dalbulus maidis

Estratégia de manejo

- Use inseticida na dessecação.
- Use sempre tratamento de sementes eficiente, com neonicotinoides registrados.
- Não deixe plantas voluntárias (tiguera) de milho resistentes ao glifosato na soja.
- Se a sua lavoura de milho vai ser plantada próximo a outra lavoura de milho de idade mais avançada, monitore a cigarrinha através de vistorias ou mesmo de armadilhas e, se necessário, combata: neonicotinoides + piretroides, organofosforados.
- Faça uma boa nutrição de plantas.
- Use híbridos de melhor tolerância a esses patógenos, de acordo com recomendação das empresas de sementes. É bom salientar que existem linhas com boa tolerância, mas não se observa imunidade.



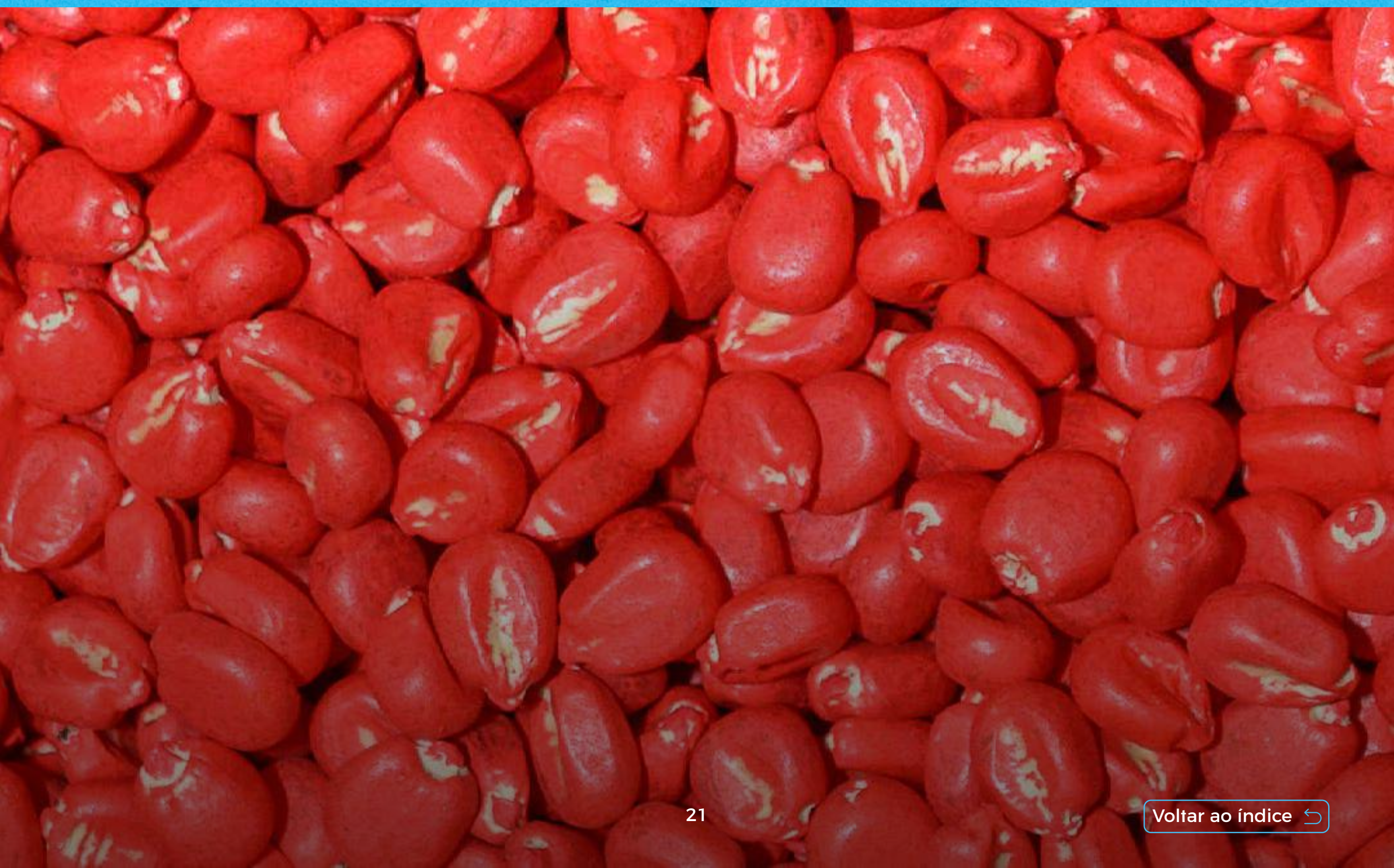
Tratamento de Sementes Industrial (TSI)

O milho é uma cultura sensível ao ataques de pragas ao longo do ciclo. Desde o plantio até o desenvolvimento inicial da cultura, a lavoura pode sofrer ataque de diversas pragas, como percevejos, cigarrinhas, corós, larvas-aramé e lagartas-elasma, diminuindo o número de plantas, prejudicando o desenvolvimento inicial e reduzindo o potencial produtivo da lavoura.

Para evitar que as sementes e plântulas sejam afetadas por esses insetos, é importante que o agricultor escolha as melhores práticas e produtos para proteger a lavoura e garantir máxima produtividade e rentabilidade.

A Limagrain associa aos seus híbridos o Tratamento de Sementes Industrial (TSI). Essa tecnologia garante alta precisão na quantidade de produtos aplicados, segurança aos funcionários da fazenda, conveniência e economia de tempo no momento da semeadura.

Verifique nossas opções de tratamentos disponíveis para milho.





Composição:
Fortenza® e Cruiser®

Ativos:
Cyantraniliprole e Tiametoxam

É o mais poderoso tratamento de sementes inseticidas do mercado, com foco na cultura do milho. A presença de *Cyantraniliprole* é essencial, principalmente nas situações de pressão de corós e lagartas. Já o ingrediente ativo, *Tiametoxam*, aumenta o espectro de controle de insetos sugadores no milho, como percevejo-barriga-verde e a cigarrinha.

Controle:
inseticida com amplo espectro de controle de pragas.

Proteção:
maximiza o potencial produtivo e a lucratividade.

Residual:
tratamento de sementes com efeito residual prolongado.

Ingredientes ativos:
a combinação perfeita de ativos que controlam o ataque de pragas abaixo e acima do solo.

Com Fortenza Duo, você protege, além das sementes, o seu investimento e a produtividade da sua lavoura.

Exclusividade TSI



Posicionamento

Ferramenta de manejo de pragas em milho.

Controle eficaz de sugadores.

Incremento de produtividade.

Manejo duplo de estresse biótico e abiótico.



Estresse Biótico

Controle de sugadores.

Alta solubilidade: precisa de pouca umidade para solubilizar.

Seletividade: extremamente seguro para sementes de milho, sem causar dano fisiológico.



Estresse Abiótico

Água, temperatura, luz, nutriente, fitotoxidez

Enraizamento e nutrição.

Enriquecimento de microflora e rizosfera.

Planta mais bem preparada e com mais saúde vegetal (mais vigor e energia).



Rua Pasteur, 463, 7º andar
Edifício Centro Empresarial Jatobá
Bairro Água Verde, Curitiba - PR
CEP 80.250-104
Fone +55 (41) 3090-7800

@genezesementesbrasil



Toque ou clique
para acessar
nossas redes